



Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A

CNPJ 60.498.557/0001-26
Avenida Paulista, 1274 - Bela Vista - São Paulo-SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012.

Risco de Crédito
Em atendimento à Resolução nº 3.721 de 30 de abril de 2009 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A possui implementada a Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito, sendo o Departamento *Risk Management - Grupo Credit Risk Control* o responsável pela identificação, monitoramento e controle de aderência a política de crédito e aos riscos de crédito associados a cada unidade do banco.

Risco de Mercado
Em atendimento à Resolução nº 3.464 de 26 de junho de 2007 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A possui implementada a Estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado, sendo o Departamento de *Risk Management - Grupo Market Risk Control* a área responsável pela identificação, avaliação, monitoramento e controle dos riscos de mercado assumidos pelo Banco.

Risco de Liquidez
Em atendimento à Resolução nº 4.090 de 24 de maio de 2012 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A possui implementada a Estrutura de Gerenciamento de

Risco de Liquidez, sendo o Departamento de *Risk Management - Grupo Market Risk Control* a área responsável pela identificação, avaliação, monitoramento e controle dos riscos de liquidez assumidos pelo Banco.

A descrição da estrutura relacionada ao gerenciamento de risco de liquidez, conforme estabelecido pela Circular nº 3.477 de 24 de dezembro de 2009 do Banco Central do Brasil, encontra-se disponível em nossa página, na rede mundial de computadores (*Internet*) no site: www.br.bk.mufj.jp.

Risco Operacional
Em atendimento à Resolução nº 3.380 de 29 de junho de 2.006 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A possui implementada a Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional, e adota como metodologia a "Abordagem do Indicador Básico" para o cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido referente ao Risco Operacional, de que tratam a Resolução nº 3.490 de 29 de agosto de 2007.

A descrição da estrutura relacionada ao gerenciamento de riscos acima citados, bem como as informações quantitativas e qualitativas de que tratam a Circular nº 3.477 de 24 de dezembro de 2009 do Banco Central do Brasil, encontram-se disponíveis em nossa página, na rede mundial de computadores (*Internet*) no site: www.br.bk.mufj.jp.

Estrutura de Gerenciamento de Risco de Capital
Em atendimento aos artigos 10º e 12º da Resolução nº 3.988 de 30 de junho de 2011 do Conselho

Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A indicou em 25 de novembro de 2011 o diretor responsável e definiu o Departamento *Risk Management - Grupo Credit Risk Control* como a estrutura organizacional para a implementação da estrutura de gerenciamento de capital. Em reunião de diretoria realizada em 27 de junho de 2012, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A aprovou a Política Institucional, os processos, procedimentos e sistemas necessários para a implementação da Estrutura de Gerenciamento de Capit. Al. Em conformidade com o artigos 5º e 8º da Resolução nº 3.988 foi aprovado em 19/12/2012, em reunião de diretoria, o Plano de Capital do Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A.

Ouidvidoria
Atendendo aos normativos do Banco Central do Brasil, foi estabelecido um componente organizacional de Ouvidoria que, além do diretor responsável possui uma Ouvidoria, cuja finalidade é de assegurar a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor e de atuar como canal de comunicação entre a instituição e seus clientes e usuários de seus produtos e serviços, inclusive na mediação de conflitos.

5 de agosto de 2013
A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de junho de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

Ativo	2013	2012
Circulante	6.559.748	5.550.227
Disponibilidades	36.399	3.569
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.342.118	1.387.757
Aplicações em operações compromissadas	2.255.447	1.292.752
Aplicações em depósitos interfinanceiros	38.813	70.500
Aplicações em moedas estrangeiras	47.856	24.505
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	571.459	669.703
Carteira própria	316.076	341.410
Vinculados à prestação de garantias	253.593	324.053
Instrumentos financeiros derivativos	1.790	4.240
Relações interfinanceiras	66.350	59.595
Pagamentos e recebimentos a liquidar	2	3
Órgãos vinculados	64.731	58.832
Depósitos do banco central	1.617	760
Correspondentes	392.952	261.486
Operações de crédito	392.952	261.486
Operações de crédito:		
Setor privado	400.964	268.966
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.012)	(7.480)
Outros créditos	3.148.029	3.166.522
Carteira de câmbio	3.081.798	3.147.819
Frendas a receber	692	817
Negociação e intermediação de valores	46.222	18.113
Diversos	20.287	2.585
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(970)	(2.812)
Outros valores e bens	2.443	1.595
Outros valores e bens	282	105
Despesas antecipadas	2.161	1.490
Não Circulante	1.157.205	345.505
Aplicações interfinanceiras de liquidez	649	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	649	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	682.279	6.619
Carteira própria	192.968	-
Vinculados à prestação de garantias	476.262	-
Instrumentos financeiros derivativos	13.049	6.619
Operações de crédito	358.107	222.966
Operações de crédito:		
Setor privado	359.053	223.758
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(946)	(792)
Outros créditos	116.093	115.793
Devedores por depósitos em garantia	103.464	97.379
Diversos	12.629	18.414
Outros valores e bens	77	127
Despesas antecipadas	77	127
Permanente	46.808	30.764
Investimentos	-	-
Outros investimentos	196	196
Provisão para perdas	(195)	(195)
Imobilizado de uso	36.413	19.605
Imóveis de uso	27.029	8.564
Outras imobilizações de uso	23.950	23.282
Depreciações acumuladas	(14.566)	(12.241)
Ativo Intangível	10.285	10.859
Ativos intangíveis	19.185	16.180
Amortização acumulada	(8.900)	(5.321)
Diferido	109	299
Gastos de organização e expansão	5.703	5.715
Amortização acumulada	(5.594)	(5.416)
Total do ativo	7.763.761	5.926.496

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Passivo	2013	2012
Circulante	5.577.915	4.538.542
Depósitos	1.933.496	897.807
Depósitos à vista	216.743	159.846
Depósitos a prazo	1.716.753	737.961
Obrigações por operações compromissadas	252.575	199.057
Carteira de terceiros	252.575	199.057
Relações interfinanceiras	3.704	2.545
Recebimentos e pagamentos a liquidar	3.704	2.545
Relações interdependências	72.118	21.171
Recursos em trânsito de terceiros	72.118	21.171
Obrigações por empréstimos	275.249	778.556
Empréstimos no exterior	275.249	778.556
Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	31.234	635
BNDES	10.134	-
Finame	16.088	635
Outras instituições oficiais	5.012	-
Obrigações por repasses do exterior	33.965	1.948
Repasses do exterior	33.965	1.948
Instrumentos financeiros derivativos	9.189	6.462
Instrumentos financeiros derivativos	9.189	6.462
Outras obrigações	2.966.385	2.630.361
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	763	267
Carteira de câmbio	2.857.627	2.497.328
Sociais e estatutárias	1.176	1.359
Fiscais e previdenciárias	75.723	70.224
Negociação e intermediação de valores	9.566	41.741
Provisão para passivos contingentes	12.447	11.683
Diversas	8.693	7.759
Passivo não Circulante	1.073.865	296.465
Obrigações por empréstimos	560.283	287
Empréstimos no exterior	560.283	287
Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	26.848	1.381
BNDES	25.000	-
Finame	1.848	1.381
Obrigações por repasses do exterior	312.692	259.829
Repasses do exterior	312.692	259.829
Instrumentos financeiros derivativos	156.218	34.968
Instrumentos financeiros derivativos	156.218	34.968
Outras obrigações	17.824	-
Provisões para pagamentos a efetuar	17.824	-
Resultado de exercícios futuros	303	252
Patrimônio líquido	1.111.678	1.091.237
Capital social	853.071	853.071
De domiciliados no País	4.445	4.445
De domiciliados no exterior	848.626	848.626
Reservas de capital	5.103	5.103
Reservas de lucros	260.870	236.211
Ajustes de avaliação patrimonial	(3.460)	628
Ações em tesouraria	(3.906)	(3.776)

Total do passivo e patrimônio líquido

7.763.761 5.926.496

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	Reservas de capital		Reservas de lucro		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
	Capital Social	Ágio por subscrição de ações	Outras reservas de capital	Legal				
Saldos em 31 de dezembro de 2011	853.071	-	156	19.413	195.822	360	-	1.069.998
Ajuste de avaliação patrimonial	-	4.947	-	-	-	268	-	268
Aquisição de ações de própria emissão	-	-	-	-	-	-	(5)	(5)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	22.307	-	22.307
Destinação do lucro:								
Reserva legal	-	-	-	1.115	-	-	(1.115)	-
Dividendos (R\$ 0,307241 por lote de 1.000 ações)	-	-	-	-	-	-	(1.331)	(1.331)
Transferência para reserva estatutária	-	-	-	-	19.861	-	(19.861)	-
Saldos em 30 de junho de 2012	853.071	4.947	156	20.528	215.683	628	-	1.091.237
Mutações do semestre	-	-	-	1.115	19.861	268	(5)	21.239
Saldos em 31 de dezembro de 2012	853.071	4.947	156	20.874	221.846	256	(3.906)	1.097.244
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	(3.716)	(3.716)
Reversão de dividendos propostos de anos anteriores	-	-	-	-	7	-	-	7
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	19.294	-	19.294
Destinação do lucro:								
Reserva legal	-	-	-	965	-	-	(965)	-
Dividendos (R\$ 0,26575 por lote de 1.000 ações)	-	-	-	-	-	-	(1.151)	(1.151)
Transferência para reserva estatutária	-	-	-	-	17.178	-	(17.178)	-
Saldos em 30 de junho de 2013	853.071	4.947	156	21.839	239.031	(3.460)	(3.906)	1.111.678
Mutações do semestre	-	-	-	965	17.185	-	-	14.434

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

O Banco desenvolve todas as atividades permitidas às instituições bancárias e opera como instituição financeira múltipla com: Carteira Comercial, de Investimento, de Crédito, Financiamento e Investimento e Carteira de Câmbio.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), foram concluídas em 15/07/2013 e aprovadas para divulgação em 16/08/2013.

3 Principais práticas contábeis

Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração de resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência.

b. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para crédito de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, provisão para obrigação atuarial e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A aquisição de transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Essas estimativas são revistas pelo menos anualmente, buscando-se determinar valores que mais se aproximem dos futuros valores de liquidação dos ativos ou passivos considerados.

c. Ativos e passivos, circulantes e não circulantes
São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os demais ativos e passivos são considerados como não circulante.

d. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

As carteiras de títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

• **Títulos e valores mobiliários:** - Títulos para negociação, - Títulos disponíveis para venda, e - Títulos mantidos até o vencimento. Na categoria "títulos para negociação" estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados; na categoria "títulos disponíveis para venda" estão registrados aqueles que não se enquadram nas demais categorias descritas nos itens acima, na categoria "títulos mantidos até o vencimento", aqueles para os quais existem intenção e capacidade financeira do Banco em mantê-los em carteira até o vencimento.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias para negociação e disponíveis para venda estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, e ajustados ao valor de mercado, computando-se a valorização decorrente de tal ajuste em contrapartida: (1) da adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos para negociação"; e (2) da conta destacada do patrimônio líquido, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos disponíveis para venda". Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "mantidos até o vencimento" estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, os quais estão registrados no resultado do período, sendo registradas provisões para perdas sempre que houver perda permanente no valor de realização de tais títulos e valores mobiliários.

• **Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos são registrados pelo seu correspondente valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização decorrente de tal ajuste ao valor de mercado em adequada conta de receita ou despesa, exceto os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos ("Hedge"), que podem ser classificados como: - I - "Hedge" de risco de mercado; - II - "Hedge" de fluxo de caixa. Os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" e os respectivos objetos de "hedge" são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte: • Para aqueles classificados na categoria I, a valorização ou a desvalorização são registradas em contrapartida às adequadas conta de receita ou despesa, no resultado do período; • Para aqueles classificados na categoria II, a valorização ou desvalorização são registradas em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido.

e. Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa
As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração, fundamentada nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e não vencidas), na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras, e na política de avaliação de risco da

Administração e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. As operações de crédito que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). As rendas das operações de crédito vencidas a mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 7c.

Considera-se renegociação a composição de dívida, a prorrogação, a novação, a concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique na alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas, conforme Resolução CMN nº 2.682/99.

f. Ativo permanente

Está demonstrado o custo de aquisição combinado com os seguintes aspectos: A depreciação do imobilizado de uso é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: imóveis de uso - edificações - 4%; máquinas e equipamentos, sistema de segurança e de comunicação - 10%; e sistema de processamento de dados e transporte - 20%.

A amortização do diferido é calculada pelo método linear, no prazo de até dez anos ou segundo o prazo contratual, no caso de beneficiárias de bens locados.

A Lei nº 11.638 eliminou a conta do Ativo Diferido. O Conselho Monetário Nacional autorizou as Instituições Financeiras a manter o saldo de 31 de dezembro de 2008 até a sua completa amortização para baixa e para novas constituições, as Instituições Financeiras devem registrar no Ativo Diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuíram, diretamente, para o aumento do resultado de mais de um semestre social e que não foram pagos, somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional. A vinculação das despesas e dos gastos registrados no Ativo Diferido com o aumento do resultado de mais de um exercício social foi baseada em estudo técnico, coerente com as informações utilizadas em outros relatórios operacionais.

Ativo intangível - correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

g. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - ("impairment")

E reconhecida uma perda por "impairment" se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e outros grupos. Perdas por "impairment" são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por "impairment".

h. Provisão para imposto de renda e contribuição social
A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$ 240 (lucro semestral de R\$ 120), e a provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda. Também é observada a prática contábil de constituição de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias conforme Nota Explicativa nº 20. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

4 Composição do caixa e equivalente de caixa

O caixa e equivalente de caixa apresentado na demonstração dos fluxos de caixa estão constituídos por:

	2013	2012
No início do semestre	1.903.736	1.591.168
Disponibilidade	5.262	5.016
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	1.898.474	1.586.152
No final do semestre	2.359.890	1.369.016
Disponibilidade	36.399	3.569
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	2.323.491	1.365.447
Caixa e equivalente de caixa	456.154	(222.152)

(*) Operações que quando da aquisição ao vencimento possuem prazo de até 90 dias

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Aplicações em operações compromissadas

	2013	2012
Acima de 365 dias (*)	-	-
Total	-	-

	2013	2012
Posição bancada	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	251.844
Letras do Tesouro Nacional	547.585	664.670
Notas do Tesouro Nacional - B	1.455.287	



Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A

CNPJ 60.498.557/0001-26
Avenida Paulista, 1274 - Bela Vista - São Paulo-SP

MUFG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Taxa de amortização a.a (%)		Custo		Amortização acumulada		Valor líquido	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Gastos c/aquisições e desenv. de logotípicos	20	4.667	4.679	4.643	4.511	24	168	
Instalação e adaptação de dependências	20	1.036	1.036	951	905	85	131	
Total		<u>5.703</u>	<u>5.715</u>	<u>5.594</u>	<u>5.416</u>	<u>109</u>	<u>299</u>	

10 Transações com partes relacionadas

Para o Banco, partes relacionadas são definidas como sendo a Matriz e dependências, controladores e acionistas, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal-chave da administração e seus familiares.

	2013		2012	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Disponibilidades em moedas estrangeiras	36.164	2.517	3.334	(15.109)
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - London	2.084	-	374	-
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Tokyo	34.080	-	2.960	-
- variação cambial	-	2.517	-	(15.109)
Aplicações interfinanceiras de liquidez em M/E	47.856	10.066	24.505	(151)
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York	47.856	10.066	24.505	(151)
- juros	-	774	-	351
- variação cambial	-	9.292	-	(502)
Depósito à Vista	(33.240)	-	(33.064)	-
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Tokyo	(33.240)	-	(33.064)	-
Obrigações por empréstimos e repasses	(1.182.189)	(149.567)	(1.040.620)	(48.536)
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York	(1.182.189)	(149.567)	(1.040.620)	(48.536)
- juros	-	(114.234)	-	(4.818)
- variação cambial	-	(35.233)	-	(43.718)
Operações de "swap"	8.534	(10.039)	(1.262)	(1.427)
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York	8.534	(10.039)	(1.262)	(1.427)
- variação cambial	-	(10.039)	-	(1.427)
Outras obrigações	-	(1.321)	-	(1.237)
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York	-	(1.321)	-	(1.237)

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Em Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas realizada em 28 de fevereiro de 2013 foi estabelecido os honorários anuais globais da diretoria tendo por limite o valor máximo de R\$ 8.485 a serem distribuídos entre os diretores.

	2013	2012
Remuneração fixa	1.880	1.291
Remuneração variável	1.510	1.649
Total	<u>3.390</u>	<u>2.940</u>

O pagamento de remuneração variável aos administradores está de acordo com a Resolução CMN nº 3.921, de 25/11/2010, sendo então diferido no período de, no mínimo três anos, e estabelecido em função dos riscos e da atividade do administrador.

A quantidade de ações mantidas pela diretoria é de 10.618 ações, que representam 0,000243742% da capitalidade.

O Banco não possui beneficiários pós-emprego e nem de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave da administração.

b. Outras informações

Conforme legislação em vigor, o Banco não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, o próprio Banco, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.
- Acionista controlador do Banco.

Dessa forma, não são efetuados pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a quaisquer entes e pessoas acima listadas.

Nota: O Banco não possui Conselhos Administrativos, Fiscais, Consultivos e semelhantes.

11 Depósitos

	2013					Total
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	
À vista	216.743	-	-	-	-	216.743
A prazo (*)	-	99.149	469.590	1.101.825	46.189	1.716.753
Total	<u>216.743</u>	<u>99.149</u>	<u>469.590</u>	<u>1.101.825</u>	<u>46.189</u>	<u>1.933.496</u>

	2012					Total
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	
À vista	159.846	-	-	-	-	159.846
A prazo (*)	-	78.042	221.519	392.811	45.589	737.961
Total	<u>159.846</u>	<u>78.042</u>	<u>221.519</u>	<u>392.811</u>	<u>45.589</u>	<u>897.807</u>

(*) São classificados no Balanço Patrimonial no Passivo Circulante devido suas características de liquidez.

12 Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses referem-se a captações em moeda estrangeira com o The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd. para financiamento de operações de comércio exterior, com vencimento até janeiro de 2015, no montante de R\$ 835.532 (2012 - R\$ 778.843) e para repasses a clientes locais na forma da Resolução nº 3.844, com vencimentos até junho de 2018 no montante de R\$ 346.657 (2012 - R\$ 261.777) e são atualizadas pela variação cambial acrescidas de "spread" e repasses no país com vencimento até maio de 2016 no montante de R\$ 58.082 (2012 - R\$ 2.016).

13 Carteira de câmbio

a. Outros créditos - Ativo

O saldo é composto por câmbio comprado a liquidar no valor de R\$ 1.686.318 (2012 - R\$ 1.945.864), direitos sobre vendas de câmbio no valor de R\$ 1.410.681 (2012 - R\$ 1.220.312), saldo credor de adiantamentos em moeda nacional recebidos de R\$ 17.397 (2012 - R\$ 26.698), rendas a receber de adiantamentos concedidos no valor de R\$ 2.196 (2012 - R\$ 8.167) e cambiais e documentos a prazo em moeda estrangeira no valor de R\$ 0 (2012 - R\$ 174).

b. Outras obrigações - Passivo

O saldo é composto por câmbio vendido a liquidar no valor de R\$ 1.439.924 (2012 - R\$ 1.215.309), obrigações por compras de câmbio no valor de R\$ 1.642.441 (2012 - R\$ 1.899.619), saldo devedor de adiantamentos sobre contratos de câmbio no valor de R\$ 224.738 (2012 - R\$ 617.732) e rendas a apropriar de adiantamentos concedidos no valor de R\$ 0 (2012 - R\$ 132).

14 Fiscais e previdenciárias

Descrição	2013	2012
Provisão de IR e CSLL	-	19.119
Impostos e contribuições s/serviços de terceiros	276	222
Impostos e contribuições s/salários	5.394	4.851
Outros impostos a recolher	485	467
Provisão de IR diferido	20.413	1.557
Provisão p/riscos fiscais (Nota Explicativa nº 15)	49.155	44.008
Total	<u>75.723</u>	<u>70.224</u>

15 Ativos e passivos relacionados a contingências cíveis, trabalhistas e fiscais

As provisões para passivos contingentes e fiscais são reconhecidas nas demonstrações financeiras na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias" quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, independentemente de existirem depósitos judiciais.

As obrigações legais decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras. Os depósitos judiciais estão registrados em "Outros Créditos - Devedores por Depósitos em Garantia".

Descrição	2013				Depósitos Judiciais (iv)
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização/ Reversão	Saldo final	
Cíveis	8.396	411	6.807	512	613
Trabalhistas	4.205	607	2.260	2.552	613
Outros passivos (v)	3.425	1.329	1.666	3.088	-
Total	<u>14.026</u>	<u>2.347</u>	<u>3.926</u>	<u>12.447</u>	<u>1.226</u>
Federal	46.734	3.455	1.362	48.827	82.565
IR/CS (i)	19.166	649	1.350	18.465	51.844
Cofins (ii)	27.329	2.806	12	30.123	30.123
Outros	239	-	-	239	598
Municipal	328	-	-	328	19.775
Total	<u>47.062</u>	<u>3.455</u>	<u>1.362</u>	<u>49.155</u>	<u>102.340</u>
Total Geral	<u>61.088</u>	<u>5.802</u>	<u>5.288</u>	<u>61.602</u>	<u>103.465</u>

Descrição	2012				Depósitos Judiciais (iv)
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização/ Reversão	Saldo final	
Cíveis	5.711	336	6.047	511	540
Trabalhistas	4.582	180	175	4.587	540
Outros passivos (v)	789	2.140	1.880	1.049	-
Total	<u>11.082</u>	<u>2.656</u>	<u>2.055</u>	<u>11.683</u>	<u>1.051</u>
Federal	39.813	3.867	-	43.680	76.553
IR/CS (i)	19.166	-	-	19.166	52.545
Cofins (ii)	20.408	3.867	-	24.275	23.411
Outros	239	-	-	239	597
Municipal	520	-	192	328	19.775
Total	<u>40.333</u>	<u>3.867</u>	<u>192</u>	<u>44.008</u>	<u>96.328</u>
Total Geral	<u>51.415</u>	<u>6.523</u>	<u>2.247</u>	<u>55.691</u>	<u>97.379</u>

(i) Refere-se, principalmente, a obrigação legal relativa à discussão judicial relacionada à cobrança de IRPJ e CSLL, decorrente das rendas a apropriar de operações de crédito em liquidação de exercícios anteriores. O Banco aderiu ao programa instituído pela Lei 11.941/09 (Programa REFIS) desistindo da discussão judicial. Todavia essa discussão da desistência da ação ainda não foi transitado em julgado.

(ii) Refere-se a obrigação legal relativa ao tributo de COFINS onde o Banco discute a Lei 9.718/98. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos o risco de perda para tal processo é possível.

(iii) A provisão para passivos contingentes está registrada na conta Outras obrigações - Provisão para passivos contingentes.

(iv) O saldo de depósitos judiciais inclui os depósitos para riscos avaliados como possível ou remoto de perda.

(v) Refere-se a provisão para risco de perdas com avais e fianças baseados em critérios semelhantes a Resolução CMN nº 2.682/99, vide Nota Explicativa nº 23.

Existem outros processos de natureza cíveis, fiscais e trabalhistas avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 43.750 (2012 - R\$ 43.290) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

16 Outras obrigações - Diversas

Descrição	2013	2012
Provisão para pagamentos a efetuar	25.680(*)	6.844
Credores diversos Pais	837	915
Total	<u>26.517</u>	<u>7.759</u>

(*) parte deste valor refere-se à provisão para equalização da PREVIDA conforme Nota Explicativa nº 22.

17 Patrimônio líquido

O capital social é representado por 4.356.234.893 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo 14.139.560 de ações de acionistas residentes no país, 24.174.676 ações em tesouraria e 4.317.920.657 ações de residentes no exterior.

O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo de 6% do lucro líquido, para este semestre foi destacado o montante de R\$ 1.151 (2012 - R\$ 1.331).

As reservas de capital são compostas pela reserva de ágio por subscrição de ações e a reserva de ágio na alienação de ações em tesouraria.

A reserva legal é constituída na forma prevista na legislação societária, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

A reserva estatutária corresponde à transferência dos recursos contabilizados na conta de lucros acumulados, para formação de Capital de Giro e Manutenção de Margem Operacional conforme previsto no Estatuto.

18 Instrumentos financeiros derivativos

O Banco possui como política a minimização de riscos de mercado resultantes de suas operações através da utilização de instrumentos derivativos. A administração dos riscos de mercado é efetuada por área independente, que se utiliza de práticas que incluem a medição e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos "gaps" de liquidez, dentre outras práticas que permitem o acompanhamento dos riscos de oscilações nos preços de ativos, nas taxas de juros e outros fatores que podem afetar as posições das carteiras da Instituição nos diversos mercados onde atua. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados como "hedge" possuem sempre risco de crédito igual ou inferior àquele do instrumento financeiro coberto.

O valor de mercado dos "swaps" é apurado considerando o fluxo de caixa estimado de cada uma de suas pontas, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço.

As operações a termo são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão de fluência dos prazos dos contratos, até a data do balanço.

Operações de futuros - os ajustes diários são contabilizados em conta de ativo e passivo e apropriados diariamente como receitas e despesas.

As principais curvas de taxas de juros são extraídas dos futuros e "swaps" negociados e custodiados na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA.

Em 30 de junho, as posições em instrumentos financeiros derivativos eram representadas como segue:

	2013			
	Até 90 dias	De 91 até 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Futuros - Valor referencial				
DDI	Compra	1.107	188.883	2.290.870
D11	Compra	-	1.424	83.169
DÓLAR	Compra	528.996	1.149	-
EURO	Compra	18.848	-	-
LIBRA ESTERLINA	Compra	107.380	-	-
FRANCO SUÍÇO	Compra	1.188	-	-
DDI	Venda	154.837	7.759	38.213
D11	Venda	282.128	314.766	778.708
DÓLAR	Venda	371.328	-	-
EURO	Venda	54.698	-	-
DÓLAR AUSTRALIANO	Venda	2.434	-	-
DÓLAR CANADENSE	Venda	12.601	-	-
	<u>1.535.545</u>	<u>513.981</u>	<u>3.190.960</u>	<u>5.240.486</u>

	2012			
	Até 90 dias	De 91 até 365 dias	Acima de 365 dias	Total
"Swap" - Total líquido				
CDI X US\$	3.032.971	(139.232)	(134.933)	(4.299)
LIBOR X PRÉ	794.236	10.042	810	9.232
PRÉ X CDI	3.885	4	2	34
PRÉ X US\$	3.312	72	38	(21.956)
CDI X US\$	902.454	(126.597)	(104.641)	6.411
CDI X BBA-Libor	493.894	(21.653)	(28.064)	(1.075)
LIBOR X PRÉ	708.800	(1.508)	(433)	(101)
PRÉ X CDI	9.420	(67)	34	(36)
PRÉ X US\$	9.405	(1.239)	(1.203)	(4.299)
	<u>3.032.971</u>	<u>(139.232)</u>	<u>(134.933)</u>	<u>(4.299)</u>

	2012			
	Até 90 dias	De 91 até 365 dias	Acima de 365 dias	Total
NDF por Indexador				
Posição Vendida	259.940	(14.319)	(8.530)	(5.789)
DÓLAR	224.694	(11.833)	(6.572)	(5.261)
EURO	33.504	(2.420)	(1.914)	(506)
IEN	1.742	(66)	(22)	956
Posição Comprada	29.561	2.983	2.027	956
DÓLAR	289.501	(11.336)	(6.503)	(4.833)

	2012			
	Até 90 dias	De 91 até 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Futuros - Valor referencial				
DDI	Compra	284.710	178.696	473.481
D11	Compra	-	-	22.535
DÓLAR	Compra	87.930	515	-
EURO	Compra	227.423	-	-
DDI	Venda	39.898	4.954	56.543
D11	Venda	281.910	546.801	9.174
DÓLAR	Venda	593.337	-	-
EURO	Venda	73.875	-	-
	<u>1.579.083</u>	<u>730.966</u>	<u>561.733</u>	<u>2.871.782</u>

||
||
||